

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES ( PÔSTER )

NOME: RAYANE DE FREITAS MARTINS

TÍTULO: PRÁTICAS ARTÍSTICAS E MUSICAIS COMO FORÇA POTENTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

AUTORES: DENISE ANDRADE DE FREITAS MARTINS, RAYANE DE FREITAS MARTINS , DENISE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: PROCESSOS EDUCATIVOS; PRÁTICAS ARTÍSTICAS E MUSICAIS; PEDAGOGIA DIALÓGICA.

**RESUMO**

O "Projeto escrevendo o futuro (PEF) - (Re) cortando papéis, criando painéis, arte e música na escola" é uma atividade de extensão da Universidade do Estado de Minas Gerais - unidade Ituiutaba, em parceria com o Conservatório Estadual de Música "Dr. José Zóccoli de Andrade". O objetivo é contribuir, por meio de práticas artísticas e musicais, com o processo de socialização e formação de crianças (nove a doze anos) da Educação Integral, na Escola Estadual Governador Bias Fortes. O PEF configura-se em uma prática social, e sua realização é baseada na pedagogia dialógica de Paulo Freire (2005). A metodologia de intervenção consta de encontros semanais ao longo do ano, tanto na escola de educação básica como na escola de música, contando com a participação de estudantes (bolsistas e voluntárias) do curso de graduação em Psicologia da UEMG, unidade Ituiutaba, e professores/as e estudantes da escola de música. As práticas realizadas se constituem em atividades colaborativas e criativas, em meio à vivência de cada participante na coletividade, espaço de expressão artística, social, cultural e política. O ambiente colaborativo que práticas dialógicas oferecem possibilitam o aparecimento do novo, como oportunidade de crescimento e valorização de cada pessoa, um trabalho em comunhão. Como participantes das atividades realizadas junto à comunidade do PEF, podemos dizer que práticas artísticas e musicais contribuem no processo de socialização e aprendizagem, assim como nos processos educativos (artísticos, musicais, sociais e culturais) que emergem das situações vivenciadas, as quais são observadas e compartilhadas, frente ao envolvimento e protagonização das crianças participantes nos diferentes papéis e atividades realizadas. Auto estima elevada, orgulho de si mesmo e do grupo e importância social são características observadas nesse projeto. Assim, podemos dizer que tais práticas são potentes nos processos de formação, socialização e transformação de pessoas.